

OCORRÊNCIAS DE FORMAÇÕES FERRÍFERAS E MINÉRIOS DE FERRO DE ALTO TEOR NA REGIÃO DE PIATÃ, CHAPADA DIAMANTINA OCIDENTAL

André Luiz Andrade Vitorino¹; Daniel Chaves dos Santos²; Daniel Ferreira Mariano³; Antonio Roberto Nunes⁴; Carlos Alberto Santana⁵

¹ S-ZERO GEOLOGIA 3D LTDA; ² S-ZERO GEOLOGIA 3D LTDA; ³ S-ZERO GEOLOGIA 3D LTDA; ⁴ S-ZERO GEOLOGIA 3D LTDA; ⁵ S-ZERO GEOLOGIA 3D LTDA

RESUMO: As ocorrências descritas localizam-se na região central do Estado da Bahia, na divisa entre os municípios de Piatã e Abaíra, no Alto Rio de Contas. Piatã é o município mais antigo da Chapada Diamantina, e a cidade mais alta e mais fria da Bahia. Desde a década de 1970 são conhecidas ocorrências de manganês e formações ferríferas de baixo teor no vale do Alto Rio de Contas. As primeiras passaram por diversas fases de exploração garimpeira e as demais não indicaram viabilidade econômica no contexto histórico. A região foi estudada recentemente no Projeto Ibitiara-Rio de Contas, da CPRM e por empresas privadas. Complementando o mapeamento citado comunica-se a ocorrência de jaspilitos e minério de ferro compacto de alto teor próximo ao Vilarinho do Mocó, denominada “ocorrência do Bonito” localizada no vale a oeste da Serra do Bonito, ponto de referência visual na região. O vale do Bonito é formado por metassedimentos clásticos e químicos, estruturados por zonas de cisalhamento que deformaram localmente as rochas, sendo que raramente são notadas estruturas sedimentares preservadas a cobertura de blocos rolados dificultam o entendimento geológico e estrutural. As rochas mapeadas são quartzitos ferruginosos, jaspilitos e metabrechas monomíticas, ainda são notadas camadas de quartzitos bem selecionados, quartzitos finos e metacherts. O minério de ferro é representado por corpos de hematita compacta de alto teor estão associadas tanto às brechas como a quartzitos ferruginosos e jaspilitos, formando corpos lenticulares e descontínuos. Foram identificadas quatro lentes de hematita compacta, com no máximo 15m de espessura, sendo três associadas à metabrecha e uma quarta localizada no contato entre a camada de jaspilito e o quartzito ferruginoso. Os minérios de alto teor são constituídos predominantemente por hematita, quartzo, caolinita e subordinadamente magnetita. Nestes predominam partículas mistas de hematita granular, lobular, lamelar e microcristalina e grãos de quartzo policristalinos a monocristalinos. Localmente observam-se partículas compostas por hematita granular e lamelar com geminação de lamelas freqüentemente causada por deformação. A hematita lobular é óxido mais abundante, seguido por hematita granular e hematita lamelar. Estes tipos morfológicos ocorrem em cristais médios e são produtos da recristalização da martita, raramente preservada na trama. Os agregados de hematita lamelar estão orientados e arqueados, a trama hematítica é cortada por vênulas finas de quartzo. Geologia da Chapada Diamantina Ocidental (Projeto Ibitiara-Rio de Contas) A A Marques Martins, E L Andrade Filho, H S C Loureiro, J B A Arcanjo, R V B Guimarães CPRM (2008)

PALAVRAS-CHAVE: MINÉRIO DE FERRO; HEMATITA; PIATÃ.